



I ENCONTRO SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO NA EDUCAÇÃO BÁSICA PARFOR/UFPI

11, 12 e 13
junho de 2015

Local:  **enforufpi.ufpi.br**

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARFOR/UFPI
ENSINO, PESQUISA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA CONTEMPORANEIDADE



DETALHAMENTO DA OFICINA

TÍTULO	OFICINA: BRINCANDO E APRENDENDO COM A MATEMÁTICA
AUTOR (ES)	Maria Walkércia Rodrigues Sousa Almondes / UFPI / walkerciarodrigues@hotmail.com; Celene Vieira Gomes / UFPI / celenevieira@hotmail.com
OBJETIVOS	Operacionalizar a construção de jogos e equipamentos objetivando o desenvolvimento do raciocínio lógico/matemático; Construir recursos didáticos que facilitem o processo de ensino/aprendizagem de forma lúdica; Envolver os participantes nas brincadeiras, jogos e desafios apresentados e construídos; Aplicar os conhecimentos adquiridos nesta oficina para promover futuras experiências em sala de aula.
TEXTO	<p>A forma como o ensino de matemática esta sendo desenvolvido na escola ainda ocorre num contexto, onde se confirmam muitas incoerências. Dentre elas podemos destacar duas muito discutidas em estudos e pesquisas bem presentes na atualidade: a constatação da sua importância pelo relevante papel que ela desempenha na sua utilização em todos os aspectos da nossa vida, e por outro lado, a insatisfação diante dos resultados negativos obtidos por alunos e professores, quando precisa ser aprendida nas instituições de ensino, como apontam Sadovsky (2007) e Schliemann (1995).</p> <p>Além dos conteúdos que devem ser aprendidos, alguns princípios norteiam o ensino de matemática: a construção da cidadania, a democratização do seu ensino e a construção e apropriação de um conhecimento que dará ao aluno condições de compreender e transformar a realidade.</p> <p>Essa proposta, tão atual nos discursos dos documentos educacionais (Parâmetros Curriculares Nacionais, 1997), também encontra dificuldades para a sua materialidade quando os deparamos com os métodos utilizados nas escolas, cujo objetivo é formar indivíduos competitivos, voltados para os desafios enfrentados no modelo capitalista vigente e excludente, totalmente sem compromisso com as questões sociais.</p> <p>Ao final do Ensino Fundamental séries iniciais, na área de matemática , todos os alunos devem compreender e utilizar o sistema de numeração nas suas quatro operações, realizar cálculos mentais e resolver operações matemáticas com autonomia, mais isso ainda se caracteriza como um</p>

	<p>grande desafio, pois a matemática é vista por uma quantidade significativa de alunos como um bicho de sete cabeças, daí a necessidade de mostrar que todas as pessoas, tem capacidade de aprender e ainda explorar o lúdico, já que por meio da brincadeira a criança envolve-se muito mais e poderá desenvolver capacidades indispensáveis ao processo de ensino/aprendizagem</p> <p>A falta de domínio dos conteúdos, e o não desenvolvimento de habilidades como a investigação, a formulação de hipóteses e a reflexão, impossibilitam o despertar de uma consciência crítica, que direcione a busca para a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de práticas sócio-educacionais, que possibilitem a formação de cidadãos críticos e reflexivos, que além de memorizar cálculos e fórmulas, aprendam a pensar.</p>
PALAVRAS-CHAVE	Oficina. Aprender. Matemática